

N.º 11/2021_____ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA, NÃO PÚBLICA, DO DIA TRINTA E UM DE MAIO DO ANO DOIS MIL E VINTE E UM. _____

REUNIÃO POR VIDEOCONFERÊNCIA: _____

_____No dia trinta e um de maio do ano dois mil e vinte e um, tendo em conta o estatuído n.º 3 do artigo 3.º da Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, diploma que implementou as medidas excecionais e temporárias de resposta à situação epidemiológica provocada pelo coronavírus SARS-Cov-2 e da doença COVID-19, a presente reunião da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão realizou-se por videoconferência, sob a Presidência do Senhor Paulo Alexandre Matos Cunha, com a presença dos Senhores Vereadores, Ricardo Jorge Costa Mendes, Nuno André Araújo dos Santos Reis e Sá, Sofia Manuela Cadeias Machado Fernandes, José Manuel Leitão dos Santos, Leonel Agostinho Azevedo Rocha, Célia Cristina Maia Menezes e Castro, Mário Sousa Passos, José Pedro Carvalho de Macedo Ferreira Sena, Alfredo Augusto Azevedo Morais Lima e Vítor Torres Pereira.

_____Eram dez horas e trinta minutos quando pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a reunião. _____

-ASSUNTOS INSCRITOS NA AGENDA DE TRABALHOS E DELIBERAÇÕES PROFERIDAS: _____

1 - “2020 RELATÓRIO DE GESTÃO E DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS” _____

Presente para apreciação e conseqüente aprovação pelo órgão executivo o “2020 Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas”, cujo teor fica a fazer parte integrante da ata por apenso ao respetivo livro, encontrando-se integralmente elaborados e disponíveis para consulta, através do link: <https://www.famalicao.pt/relatorioecontas2020/>

1-DELIBERADO POR MAIORIA, APRECIAR E VOTAR FAVORAVELMENTE O RELATÓRIO DE GESTÃO E OS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2020. _____

-VOTARAM CONTRA OS SENHORES VEREADORES ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA QUE APRESENTARAM DECLARAÇÃO DE VOTO.

2-MAIS FOI DELIBERADO, POR MAIORIA, APROVAR A PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO, DO MONTANTE TOTAL DE 2.172.889,22 € (DOIS MILHÕES, CENTO E SETENTA E DOIS MIL, OITOCENTOS E OITENTA E NOVE EUROS E VINTE E DOIS CÊNTIMOS), PARA RESERVAS LEGAIS 108.645,00€ (CENTO E OITO MIL, SEISCENTOS E QUARENTA E CINCO EUROS) E PARA RESERVAS LIVRES 2.064.244,22€ (DOIS MILHÕES, SESSENTA E QUATRO MIL, DUZENTOS E QUARENTA E QUATRO EUROS E VINTE E DOIS CÊNTIMOS). _____

-ABSTIVERAM-SE OS SENHORES VEREADORES ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA QUANTO A ESTE PONTO. _____

3-SUBMETÊ-LO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL, NOS TERMOS E PARA OS EFEITOS PREVISTOS NA LEI. _____

-CONFORME DELIBERAÇÃO TOMADA EM DEZANOVE DE OUTUBRO DE 2017, A PROPOSTA FOI APROVADA EM MINUTA. _____

DECLARAÇÃO DE VOTO: _____

“Os Vereadores eleitos do PS votam contra o Relatório de Gestão e Contas de 2020 porque estes documentos representam uma gestão e um modelo financeiro que não serviu, nem serve adequadamente os Famalicense e o progresso de Vila Nova de Famalicão.

Desde logo, este exercício de gestão e contas não está à altura do esforço, do mérito e do trabalho quotidiano dos Famalicense. É uma gestão que fica muito aquém do que o Município de Vila Nova de Famalicão pode proporcionar à comunidade Famalicense e é um modelo financeiro que não é sustentável e põe em perigo o futuro de Vila Nova de Famalicão. _____

Com a apresentação deste Relatório de Gestão e Contas, percebe-se agora melhor porque é que o Dr. Paulo Cunha quer sair da Presidência da Câmara Municipal e deixar a responsabilidade máxima na gestão municipal. Quem lhe suceder vai receber um enorme fardo financeiro de despesas correntes e encargos financeiros fixos, rígidos e muito elevados, inibidores do investimento, que só estão disfarçados ou suavizados pela enorme cobrança de receita permitida por ciclos económicos positivos. A cobrança de impostos foi positiva para os cofres do Município, ou seja, quando a economia estava muito bem. Há impostos cobrados 2020, com incidência em 2019. A derrama cobrada é o exemplo. Quando estivermos a discutir a execução de 2021, ou mesmo o orçamento para 2022, já as eleições terão passado e nessa altura, a herança de Paulo Cunha, já terá sido discutida pelo que agora é o tal momento do Dr. Paulo Cunha, que sempre dissemos que iria acontecer. Vou-me embora e quem vier atrás de mim que feche a porta... de despesas correntes e encargos financeiros fixos, rígidos e muito elevados, inibidores do investimento! O Dr. Paulo Cunha e a coligação da direita PSD/CDS-PP deixarão um fardo, um constrangimento brutal e paralisante pelo excesso de má despesa corrente, ou seja, uma herança que outros terão de gerir. Isto é querer sair em grande! _____

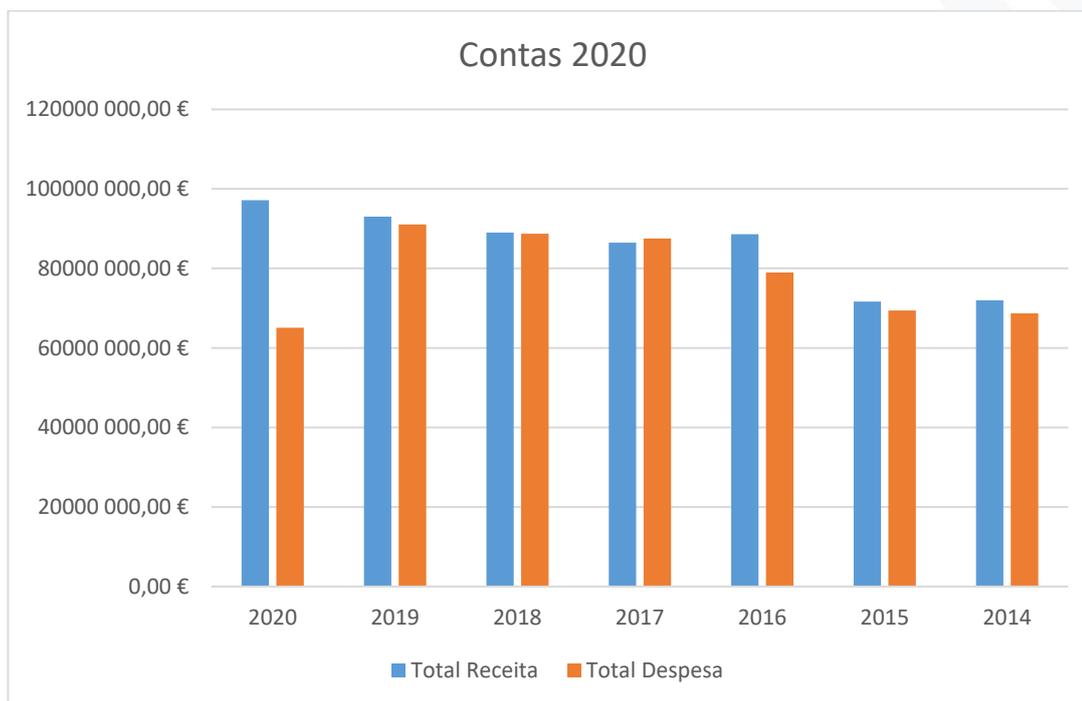
O Relatório de Gestão e Contas de 2020 demonstra claramente que os impostos cobrados continuam a crescer, sobrecarregando as famílias e empresas, que em 2020 sentiram a crise, ao contrário da Câmara Municipal que só agora irá começar a sentir os efeitos da crise, quando cobrar a receita de impostos reportados a 2020, como seja, a participação

no IRS. Note-se que a despesa com pessoal estabiliza, mas o pessoal avençado cresce! As aquisições de bens e serviços reduziram na medida em que a pandemia covid-19 e seus efeitos quebraram o ritmo de crescimento. A pergunta que fica: com a economia parada como vai ser possível financiar a despesa fixa, quando a receita de impostos baixar? No ano passado e no anterior, manifestamos esta preocupação. Basta ler as nossas declarações de voto. Sempre fomos ignorados, mas agora infelizmente a realidade impõe-se e gerir um Município com esta estrutura de despesa corrente fixa será muito difícil e comprometedor do futuro. _____

Receita cobrada no ano/Despesa paga no ano _____

Ano	Total Receita	Total Despesa	% D. Corrente
2020	97 145 699,05 €	65 066 695,17 €	67%
2019	93 032 310,77 €	91 072 194,60 €	73%
2018	89 009 866,85 €	88 723 417,64 €	71%
2017	86 466 304,76 €	87 517 481,95 €	68%
2016	88 617 572,93 €	78 957 363,51 €	73%
2015	71 668 053,85 €	69 415 464,01 €	68%
2014	71 984 513,77 €	68 684 935,00 €	66%

Ano	Receita Corrente	Despesa Corrente
2020	86 163 699,68 €	65 066 695,17 €
2019	83 477 537,94 €	66 894 272,06 €
2018	78 428 085,52 €	62 700 737,06 €
2017	79 160 395,79 €	59 554 911,89 €
2016	73 907 899,06 €	57 258 501,04 €
2015	62 028 726,43 €	47 355 106,73 €
2014	64 193 198,80 €	45 319 359,30 €



É incrível como ano após ano o pessoal avençado continua a crescer! _____

Pessoal avençado	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	894 614,31 €	895 796,35 €	1 109 953,49 €	1 515 523,02 €	1 781 286,98 €	1 746 881,17 €	1 815 967,65 €	1 942 112,54 €

Desagregação da despesa com pessoal _____

Rubrica	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Despesa Pessoal (Total)	18 131 302,55 €	20 094 652,57 €	23 612 087,68 €	25 015 404,50 €	27 984 438,78 €	29 817 902,52 €	29 467 832,76 €
Pessoal em Funções	8 297 460,82 €	9 131 358,49 €	10 733 610,17 €	11 247 565,47 €	11 791 557,20 €	13 299 305,02 €	13 292 680,25 €
Caixa Geral de Aposentações	1 872 481,60 €	2 005 734,17 €	2 373 011,91 €	2 353 056,91 €	2 354 416,69 €	2 388 972,20 €	2 520 042,57 €
Segurança Social - Regime Geral	70 404,79 €	67 132,48 €	68 904,03 €	0,00 €	80 077,36 €	87 234,12 €	97 243,65 €
Outros	900 497,30 €	999 891,76 €	1 296 540,11 €	1 580 827,90 €	1 751 002,00 €	2 089 107,33 €	2 333 544,29 €

Em 2020, o COVID reduziu as festarolas... logo baixou a despesa com a aquisição de bens e serviços o que só comprova que muitas delas eram absolutamente supérfluas e desadequadas.

Aquisição de Bens e			
Serviços	Exercício	Exercício Futuros	Total
2015	27 751 820,48 €	17 815 798,75 €	45 567 619,23 €
2016	30 457 328,35 €	23 338 528,26 €	53 795 856,61 €
2017	30 405 319,00 €	26 117 899,92 €	56 523 218,92 €
2018	30 422 876,55 €	29 173 320,37 €	59 596 196,92 €
2019	33 811 255,38 €	28 370 369,75 €	62 181 625,13 €
2020	27 845 067,09 €	28 770 300,83 €	56 615 367,92 €

Os Vereadores eleitos do PS não podem aceitar esta gestão municipal que vai sempre cada vez mais fundo ao bolso dos Famalicenses. É incompreensível e inaceitável o que sucedeu com a cobrança de impostos em 2020. Face ao orçamentado, cobrou-se mais 5% ! Em ano de crise só o IMT cobrado cresceu mais de 1 milhão.

Receita										
Imposto	ORÇ 2017	Conta 2017	ORÇ 2018	Conta 2018	ORÇ 2019	Conta 2019	ORÇ 2020	Conta 2020	Varição	Var %
IMI	14 163 996,77 €	15 236 654,89 €	14 713 724,51 €	15 117 776,74 €	15 130 973,64 €	15 058 367,65 €	15 124 444,93 €	15 517 946,50 €	393 501,57 €	3%
IUC	3 043 316,73 €	3 217 323,56 €	3 105 981,59 €	3 397 957,88 €	3 264 423,78 €	3 571 818,25 €	3 440 387,08 €	3 428 868,58 €	-11 518,50 €	0%
IMT	3 422 870,42 €	4 429 282,07 €	4 019 854,74 €	4 636 828,02 €	4 597 972,44 €	5 826 823,69 €	4 984 970,87 €	6 024 301,95 €	1 039 331,08 €	17%
Derrama	5 406 437,21 €	6 219 746,25 €	6 113 843,02 €	6 042 159,70 €	6 127 068,65 €	6 425 143,09 €	5 984 747,37 €	6 124 600,40 €	139 853,03 €	2%
Participação Fixa no IRS	3 855 105,00 €	3 651 913,00 €	3 651 913,00 €	4 002 392,00 €	4 002 392,00 €	4 235 763,00 €	4 235 763,00 €	4 513 199,00 €	277 436,00 €	6%
Total	29 891 726,13 €	32 754 919,77 €	31 605 316,86 €	33 197 114,34 €	33 122 830,51 €	35 117 915,68 €	33 770 313,25 €	35 608 916,43 €	1 838 603,18 €	5%
Total Orçam. ou receita cobrada	85 927 246,62 €	86 468 807,67 €	83 347 892,21 €	89 113 003,51 €	97 897 731,93 €	93 032 310,77 €	110 779 471,54 €	97 145 699,05 €	-13 633 772,49 €	-14%
Peso no Orçamento da Receita	34,79%	37,88%	37,92%	37,25%	33,83%	37,75%	30,48%	36,66%		

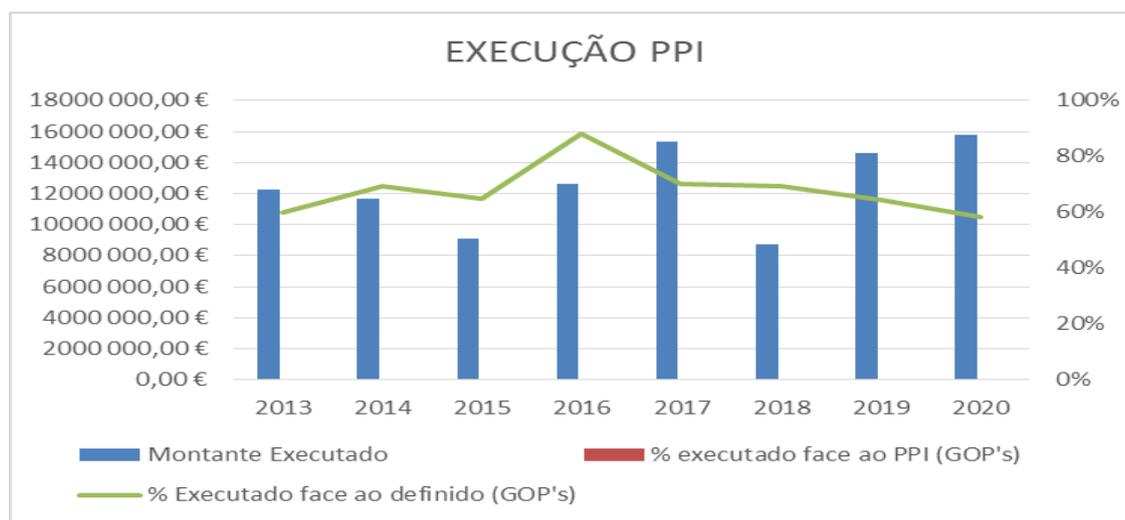
Imposto	Conta 2019	Conta 2020	Varição
IMI	15 058 367,65 €	15 517 946,50 €	459 578,85 €
IUC	3 571 818,25 €	3 428 868,58 €	-142 949,67 €
IMT	5 826 823,69 €	6 024 301,95 €	197 478,26 €
Derrama	6 425 143,09 €	6 124 600,40 €	-300 542,69 €
Participação Fixa no IRS	4 235 763,00 €	4 513 199,00 €	277 436,00 €
Total	35 117 915,68 €	35 608 916,43 €	491 000,75 €
Total Orçam. ou receita cobrada	93 032 310,77 €	97 145 699,05 €	4 113 388,28 €
Peso no Orçamento da Receita	37,75%	36,66%	-1,09%

Imposto	ORÇ 2020	Conta 2020	Varição
IMI	15 124 444,93 €	15 517 946,50 €	393 501,57 €
IUC	3 440 387,08 €	3 428 868,58 €	-11 518,50 €
IMT	4 984 970,87 €	6 024 301,95 €	1 039 331,08 €
Derrama	5 984 747,37 €	6 124 600,40 €	139 853,03 €
Participação Fixa no IRS	4 235 763,00 €	4 513 199,00 €	277 436,00 €
Total	33 770 313,25 €	35 608 916,43 €	1 838 603,18 €
Total Orçamento/receita cobrada	110 779 471,54 €	97 145 699,05 €	-13 633 772,49 €
Peso no Orçamento da Receita	30,48%	36,66%	

Pelos quadros supra expostos verifica-se que face ao orçamentado, cobrou-se mais 5%!
 Quanto à receita de IMI, volta a crescer em 2020! Os Famalicenses são sufocados pelas
 taxas máximas de impostos que a Câmara Municipal lhes fixa! _____

Ano	Orçamento	R. Contas		
	IMI	IMI	Variação	em %
2012	10 293 461,25 €	12 023 115,39 €	1 729 654,14 €	14%
2013	11 197 848,35 €	12 211 576,09 €	1 013 727,74 €	8%
2014	12 316 958,77 €	13 811 357,88 €	1 494 399,11 €	11%
2015	13 178 668,68 €	14 488 695,31 €	1 310 026,63 €	9%
2016	13 824 513,84 €	14 284 461,74 €	459 947,90 €	3%
2017	14 163 996,77 €	15 236 654,89 €	1 072 658,12 €	7%
2018	14 713 724,51 €	15 117 776,74 €	404 052,23 €	3%
2019	15 130 973,64 €	15 058 367,65 €	-72 605,99 €	-0,5%
2020	15 124 666,00 €	15 517 946,50 €	393 280,50 €	2,5%

Quanto ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI), verifica-se que as falhas e incapacidade de execução se manteve em 2020. Só os valores são maiores graças aos fundos comunitários.



A execução continua a ser fraca face à proposta de orçamento (41,6%) e face ao definido (ou seja, com financiamento garantido, mesmo assim ficam-se por 58%). Os anos a seguir a eleições são para pagar faturas do ano anterior. _____

Ano	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
PPI (GOP's)	21 648 686,00 €	20 120 684,00 €	18 218 694,00 €	28 416 079,00 €	29 994 355,00 €	20 960 346,00 €	26 857 679,00 €	37 928 210,00 €
Montante Previsto/Definido (Gop's)	20 415 708,39 €	16 922 172,60 €	14 062 182,20 €	14 304 569,00 €	21 903 355,00 €	12 636 846,00 €	22 718 679,00 €	27 102 211,00 €
Montante Executado	12 270 243,10 €	11 705 586,69 €	9 109 300,99 €	12 607 734,52 €	15 325 539,96 €	8 749 716,02 €	14 599 763,70 €	15 790 606,12 €
% executado face ao PPI (GOP's)	56,7%	58,2%	50,0%	44,4%	51,1%	42%	54%	41,6%
% Executado face ao definido (GOP's)	60%	69%	65%	88%	70%	69%	64%	58%

Conclui-se assim que para a coligação da direita PSD/CDS-PP, os Orçamentos Municipais e os PPI's são mera propaganda porque todos os anos acontece o mesmo. Depois de várias alterações orçamentais e revisões os Orçamentos são completamente desvirtuados e os investimentos previstos e prometidos aos Famalicenseiros não se concretizam. Portanto quando o PSD e o CDS-PP nos apresentam um Orçamento temos de questionar porque fazem proclamações quando sabem que não as vão cumprir?! Para que é que PSD/CDS-PP afirmaram no Orçamento e PPI 2020: este ano vamos investir 100%. Quando afinal os resultados da sua gestão e contas demonstram que se ficaram apenas por 41,6%! Ou seja, menos de metade do que prometeram aos Famalicenseiros que iriam fazer em 2020. Efetivamente, tem sido assim todos os anos para grande prejuízo do desenvolvimento do nosso Concelho que defendemos com a nossa oposição e voto contra. Numa perspetiva de análise mais pormenorizada e detalhada do Relatório de Gestão e Contas de 2020, não podemos ainda deixar de apontar mais questões, perplexidades e erros. Veja-se o seguinte: _____

“O presidente da Câmara, Paulo Cunha, realça a «boa saúde» financeira do município em ano de pandemia. Além da dívida ter reduzido cerca de 2.2 milhões de euros, passado de 31,7 milhões de euros para 29,5 no final do ano de 2020; houve um aumento de dois

milhões de euros de despesa na área social, que Paulo Cunha atribui ao combate à pandemia. O autarca realça que o «município foi eficaz» nas medidas que instaurou para combater a pandemia.” _____

Fonte: <https://cidadehoje.pt/famalicao-maioria-aprova-relatorio-de-gestao-e-contas-com-mais-dois-milhoes-para-a-area-social-e-uma-reducao-da-divida/> _____

Apregoa uma saúde financeira muito boa, mas, na página 139 do Relatório e Contas, verificamos que a rubrica “juros e outros encargos” apresenta um crescimento de 265.6%! Normalmente estes encargos estão associados a endividamento. O Sr. Presidente da Câmara Municipal refere que o mesmo baixou, mas os encargos mais do que duplicam. A que se deve e como se explica esta espantosa duplicação de encargos que é incoerente com a propagandeada “boa saúde financeira”?! Como é possível considerar-se que o Município foi gerido de forma eficaz quando se regista um passivo que representa cerca de 30 % do Orçamento?! _____

Constantemente, a coligação da direita PSD/CDS-PP afirma que a regra do equilíbrio orçamental é cumprida, mas verificamos também constantemente que as rubricas “outros” servem para empolar a receita de modo a que esse equilíbrio se cumpra. Não se percebe a revisão orçamental de 18.800.000,00 €. A que se refere a rubrica 130199 OUTRAS? Que receitas são estas que foram sujeitas a uma alteração orçamental modificativa? _____

Subsiste uma enorme curiosidade para perceber porque é que a Rubrica Provisões (pág. 140) sofre um aumento de 7130,8%! Tal como referem na nota 15 do anexo, foi criada a provisão porque existe a probabilidade que existam efluxos da entidade para pagar as obrigações. Contudo, não sabemos que obrigações são estas. Que processos judiciais em curso são estes?! _____

Continuamos a verificar investimentos avultados em programas de computador e sistemas de informação, mas não entendemos quais são e para que servem. Não se alcança onde estão a ser aplicados esses sistemas de informação que custam tanto dinheiro aos cofres municipais. _____

Já no ano de 2019, os Vereadores eleitos do PS chamaram a atenção e questionaram as diferenças entre os mapas de imobilizado e a contabilidade. Na ocasião, obtivemos uma resposta evasiva. Este ano verificamos que o Revisor Oficial de Contas coloca uma reserva na Certificação Legal de Contas referindo precisamente essas diferenças! _____

Verifica-se que continua o uso abusivo de rubricas “outros” com valores avultados. De igual modo, chamamos a atenção já no passado. Agora mais do que nunca devido ao uso do SNC essas zonas cinzentas devem ser evitadas em abono de uma informação verdadeira e apropriada. _____

Assim, fica demonstrado o falhanço, as fraquezas, os erros, a falta de transparência e enormes vulnerabilidades da gestão municipal da coligação da direita PSD/CDS-PP. O Relatório de Gestão e Contas 2020 vem na mesma linha de duas décadas de poder absoluto da coligação da direita PSD/CDS-PP que foram duas décadas em que era possível ter feito muito mais e melhor como o PS evidenciou. Sempre nos opusemos com coragem e determinação a esta gestão assente na propaganda, na encenação e no espetáculo político. Lamentavelmente, os números e a realidade demonstram que sempre tivemos razão nas críticas e na apresentação de alternativas de melhor gestão. Na defesa do desenvolvimento de Vila Nova de Famalicão e pela conquista de melhores condições e mais qualidade de vida para todas as gerações de Famalicensez só podemos votar contra a gestão e contas de 2020 que demonstram que Famalicão e os Famalicensez mereciam e podem ter muito melhor do que estes resultados municipais.” _____

2 - “2ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA” _____

Do Senhor Presidente da Câmara Municipal cujo teor se transcreve: _____

“Considerando a necessidade de se proceder a reajustamentos nas dotações do Plano Plurianual de Investimentos e Orçamento, proponho que a Câmara Municipal delibere:

1) Aprovar, ao abrigo do ponto 8.3.1 do POCAL, publicado no Decreto-Lei nº. 54-A/99, de 22 de fevereiro, na sua redação atual, bem como nos termos do ponto 8.1 da NCP 26 do SNC-AP publicado no Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, na sua redação atual, as alterações orçamentais modificativas ao “Plano Plurianual de Investimentos e Orçamento de 2021”, discriminadas nos termos dos quadros em anexo, cujo teor fica a fazer parte integrante da ata por apenso ao respetivo livro. _____

2) Remeter a presente proposta para apreciação e aprovação da Assembleia Municipal, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea a) do nº 1 do artigo 25º do anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na atual redação.” _____

_____ DELIBERADO POR MAIORIA, APROVAR A 2ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA, DISCRIMINADA NOS QUADROS ANEXOS, CUJO TEOR FICA A FAZER PARTE INTEGRANTE DA ATA POR APENSO AO RESPETIVO LIVRO. _____

-SUBMETÊ-LA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA OS EFEITOS MENCIONADOS NO SEU PONTO DOIS. _____

-ABSTIVERAM-SE OS SENHORES VEREADORES ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA. _____

-CONFORME DELIBERAÇÃO TOMADA EM DEZANOVE DE OUTUBRO DE 2017, A PROPOSTA FOI APROVADA EM MINUTA. _____

E não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente encerrou a reunião, eram dez horas e cinquenta minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata. _____

E eu, Zeferino Joaquim da Silva Araújo Pinheiro, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, a redigi e assino juntamente com o senhor Presidente. _____